



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Transplante heterotópico autólogo de tecido ovariano pré-púbere criopreservado em ratas ooforectomizadas
Autor	THABATA FERNANDES FISCHER
Orientador	ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA

Transplante heterotópico autólogo de tecido ovariano pré-púbere criopreservado em ratas ooforectomizadas

Thabata Fernandes Fischer, Elizabeth Obino Cirne Lima.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A criopreservação de tecido ovariano é uma técnica promissora, para a conservação da fertilidade de mulheres jovens, submetidas a algum procedimento que interfira negativamente na sua fertilidade, como em tratamentos oncológicos. O congelamento de tecido ovariano, seguido do autotransplante, é ainda considerado um tratamento experimental, e pesquisas adicionais são necessárias. **Objetivo:** Verificar a possível restauração da função ovariana, analisando a histologia do ovário transplantado em ratas adultas estéreis, após transplante autólogo de tecido ovariano criopreservado em fase pré-púbere. **Metodologia:** Foi realizada ooforectomia bilateral e os fragmentos de tecido ovariano retirados foram criopreservados em sistema automático de congelamento, e posteriormente armazenados em nitrogênio líquido. As fêmeas, com idade de 30 dias, foram divididas em 3 grupos: um grupo controle experimental (C, n=15), animais ooforectomizados sem transplante (Sham, n=15) e ooforectomizados com transplante autólogo (Tx, n=15). Foi realizada a verificação do ciclo estral, através de lavado vaginal e analisados os aspectos morfológicos e histomorfométricos do tecido ovariano. **Resultados:** Em relação a avaliações de maturidade sexual, através das análises de abertura vaginal e microscópica do material obtido dos esfregaços vaginais, foi possível observar que os animais do Grupo Controle, que eram férteis, ciclaram normalmente. As ratas dos Grupos Sham e Tx não apresentaram ciclo regular, permanecendo em diestro. As avaliações histológicas das amostras de tecido de ovário pré-púbere, implantados em fêmeas adulto jovens, evidenciaram degeneração ovariana, apresentando fibrose e áreas de necrose, o que provavelmente impossibilitou o desenvolvimento folicular, nas ratas que receberam o transplante. **Conclusão:** A técnica de transplante de tecido ovariano em ratas é uma técnica relativamente simples de ser executada. Assim, encorajando as pesquisas neste sentido, a fim de se obter uma técnica que restaure a produção de folículos viáveis em pacientes estéreis. Apesar de ter apresentando indícios de falência do enxerto e isquemia no tecido transplantado, os resultados preliminares desta investigação precisam ser complementados com estudos adicionais, a fim de buscar as melhores condições para a obtenção de maior eficácia dos transplantes autólogos de tecido ovarianos criopreservados.